

Sarney manda Ministérios explicar contratações

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney determinou ontem que fossem exigidas explicações de todos os Ministérios sobre as contratações efetuadas nos órgãos da administração direta respeitando a proibição determinada em lei pelo próprio Governo. A decisão do Presidente foi tomada logo após ele ler a matéria publicada no GLOBO denunciando novas contratações em órgãos governamentais.

O Secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Fernando César Mesquita, telefonou ontem mesmo a vários Ministérios pedindo esclarecimentos. A diretoria da Petrobrás, solicitou explicações não só para o Palácio como também pediu que a empresa informasse à imprensa se, a fim de atender sua expansão, contratou, ano passado, 13.401 funcionários para a exploração da bacia de Campos e de refinarias.

O Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, informou que o Governo está fazendo um levantamento em todos os órgãos a fim de

mostrar que houve redução do quadro de funcionários. Depois de concluir o estudo, a Presidência da República vai divulgá-lo para esclarecimento da opinião pública.

O Ministro da Administração, Aluizio Alves, disse que está havendo má interpretação a respeito das contratações. Só estão proibidas contratações para o preenchimento de vagas decorrentes de casos de aposentadoria de servidores estatutários — os celetistas são pagos pela Previdência Social — e falecimento. Garantiu também que todas as contratações feitas foram estritamente de acordo com a lei, e que apenas a Sucam, a Secretaria do Tesouro e a Secretaria de Ação Comunitária foram autorizadas a contratar pessoal sem concurso público.

Aluizio Alves disse ainda que “quando o Governo proíbe contratações não significa que não entre mais ninguém no serviço público”.

Acrescentou que a máquina não pode parar e o Governo não pode lançar novos programas sem contratar.